



Anno II



Estado de Mato Grosso

N. 58

Brasão do Estado de Mato Grosso

# A IMPRENSA

PERIODICO LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO.

1434

Publica-se nas quinta-feiras

Escriptorio da Redacção  
Curitiba, 18 de Junho—96

Cuiabá, 15 de Fevereiro de 1912.

Redatores e Colaboradores  
**DIVERSOS****BARÃO DO RIO BRANCO**

A morte implacável e cruel recolheu para o rol das suas vítimas, mais um grande vulto da pátria brasileira.

O Barão do Rio Branco é mortal.

É morto o grande titular, o luminar da diplomacia patria, o estadista por excelência! O Barão do Rio Branco já não existe no numero dos vivos, entre estes somente revivem agora com veneração, o seu aureolado nome, a sua sagrada memória. O Brasil hoje lamenta a perda de um dos seus mais ilustres filhos, de um dos maiores batalhadores do seu nome, da sua glória. O Barão do Rio Branco foi o incansável obreiro que com dedicação, com carinho e amor, procurou sempre elevar o Brasil a altura digna de um país culto, de uma nação progressista. Pela paz, cele batalhou sempre, tendo como arma invencível a sua diplomacia inigualável, essa diplomacia que conquistou do mundo inteiro a admiração a sua pessoa, o respeito ao seu grande nome.

Foi um illustre! foi um grande homem! foi um estadista! foi um patriota! e ante a sua tumba hoje orvalhada pelas lágrimas da pátria que carpe dolorosa o desaparecimento desse idolatrado filho, "A Imprensa" humilde curva-se chorosa e sobre ella derrama também as suas lágrimas, como humilde preito de veneração ao grande vulto de quem ella guarda os sagrados despojos.

De Alegreto, Rio Grande do Sul, recebemos dos amigos João e Leonidas de Mattos, felicitações pela entrada do novo anno. Agradecidos.

**Ice-bergs**

Ao Palma Junior.

Dizem que em altos mares boreas Boiar se vê canaças alucentas, Descendo leve, algídias e lentas... Na curva azul das mares hibernas...

São elas ice bergs. Desatendidas, As naus vos prendem para nunca mais Soltas as verdes embora vos ludas Desfazer as canaças espetinhosas...

Oh! quantas vezes, calmo, perscrutando O imo dos corpos indiferentes, Boiar viveis uns gelos resistentes!

Gelos das ilhas que apitilhadas À alma, naufragiam como essas canaças As pobres naus que visteis naufragando...

Cuiabá, 26-1-92

Altino Almeida

**Palestra**

Ah! Ah! Ah!... Mais de 2.000 pessoas na manifestação de desagravo no d. Cyril. Sim, senhores mais, de 2.000, católicos prestaram nesse dia, innumerodoro nos anhaes da fogueira, o juramento solene, o protesto sacro-santo dez mil vezes, da sua solidariedade aos actos do reverendo pastor... Sim, senhores, d. Cyril foi desagravado, dizem os católicos, dia "A Cruz" e os seus infames detractores foram ameaçados, reduzidos a zero, pelo efeito deslumbrante, assustador, pavoroso, dessa massa descomunal de mais de 2.000 almas, que compoz a grande manifestação desangrante ao reverendo prelado. Triste espetáculo, vergonhoso mesmo para a Liga Católica! Nelle ficou provado, ficou patente, à pujança, o seu valor imenso; nella deram os católicos cuiabanos (bem entendido, os da Liga Francesa) o testemunho mais que venerável, mais que real da sua

decadencia, ou por outra, da decadencia do catolicismo no ativo territorio, do ativo povo matto-grossense! Ah! ah! ah! foi uma derrota, foi uma verdadeira apotheose, do fatal aniquilamento do catolicismo entre nós. Não se podia esperar outra cosa. Devia de ser pomposo, magestoso mesmo o efeito de 2.000 pessoas desagravando um pastor... um pastor da igreja, um verdadeiro romano!... E o d. Cyril, dizem, chorou, chorou lagrima de crocodilo no seu rosto, ao contemplar essa massa enorme de 2.000 para mais pessoas, testemunhando-lhe o seu ardentissimo amor, a sua inquebrantável solidariedade aos seus sacerdotios actos, a sua virtuosa personalidade católica. 2.000 pessoas, não são biscoito, principalmente como essas da manifestação que Cuiabá orgulhosamente assistiu no domingo 4 de corrente. Sim, não são biscoito, e por isso seu rovendo, fez bem chorar, devia ato soluçar, porque o chorar soluçar, é mais punhante, mais vividero das massas que eruscantes pun-

gem a alma do pastor de um rebanho que conta no seu meio, ovelhas más, cordeiros infaustos...

D. Cyril desagravou-se, e a "A Reação" ficou agravada, pelo desagravo do Bispo, e por isso, elle hoje lamenta a infâmia que atraiu a cara do virtuoso prelado, a affronta jogada a face dos Cuiabanos católicos.. e como remedio hirá esconder-se nos reconditos da Aldeia para chorar como o d. Cyril a sua vergonha...

Bem avisei eu aos amigos Palma e Cecílio, para que não consentisse "A Imprensa" fazer tantos elogios ao nosso caríssimo "Dedito" o felizardo homem, proprietário da feticionada Empreza de bonds. Sim, senhores, avisel-lhes tantas vezes, mas elles julgando que com os elogios, faziam com que o "Dedito" tratasse melhor da sua Empreza, deixaram sair tiras e tiras de engrossamento, e que de naí valeu tanto farofa.

A Empreza, continua na mesma marcha do louvável costume; tudo sem ordem, tudo na anarchia, em tudo e por tudo.

Horario não tem os seus bonds; ordem, não possuem em causa alguma, tudo marcha a redeas soltas, a vontade dos burros ou dos senhores cocheiros e condutores,

A pessoa que por infelicidade espera um bond para ir ao porto, ou desta vir a cidade, perde a paciencia e o tempo esperando uma e até muitas vezes duas horas, o apparecimento do cojo. E quando isto não basta, ainda é sujeito a qualquer desastre, devido aos constantes descarrilhamentos, e as inúmeras vezes que os carros descecam as la-deiras já sem os burros, em vertiginosa carreira, como se fossem boids a eletricidade. O Matadouro! Ah! neste

nada se pôde dizer, ou por outra, nada se diz, porque não ha espaço para tanto, pois que é demolido o que de bom, belo, hygienico elle nos deu, desde o edifício, até o carro conductor das carnes para os nossos nçouguês. Saíndo do imundícios do matadouro, os víthos cahir nas imundícios do carro, da carne. Já todo penso pela carga dos annos, todo imundo pela abundancia de sangue e de asseio, elle é o modelo fiel das bellezas da celestem Empreza. Os homens encarregados do serviço, do transporte da carne nesses celebres carros, metidos na sebose e fetida tanga que os cobrem, é um horror, não tem qualificati-

Mas tudo isso vai passando, o povo vai preseuciando casso triste espectaculo, quicixa, reclama, pede e o sr. Dedito nem se encomoda, faz só de surdo a essa lamuria, e a nossa Camara e a nossa Hygiene dormem esquecidas o sonmo da indiferencia.

Bem disse eu ao Palma e ao Cesario que não engraçam tanto o nosso Dedito, e o resultado é esse que preseuclamos todos os dias...

#### Matos Novos.

Vindos pelo Nioac acham-se nesta capital os jovens Manoel e Alfredo, dignos imitões do nosso amigo Francisco Miraçca, conceituado artista aqui domiciliado.

Agradecendo, a flueza da visita que nos fez, desejamos-lhes grata permanencia entre nós.

No subbado ultimo, realizou-se em residencia do sr. Henrique de Carvalho, no segundo distrito, um animado baile em regosio ao baptismo da galante Oscarina, filha do sr. Oscar Addor.

O sr. Joaquim Pereira, o estimado Pereirea foi o parâmpio a esso acto religioso:

#### Livrinho útil

Acaba de ser publicado na typographia Modello — São Paulo — o trabalho valioso do normalista Leonardo Pinto. Louçopias adverbiales latinas.

N'uma brochura em citavo, portatil, é laborioso e intelligente autor reuniu por ordem

alfabetica as locuções adverbias do latim mais usadas em portuguez, dando a todas uma traduçao correcta, própria e no alcance de todas as intelligencias, pais, paciente mente o sr. Leonardo Pinto concateou os synonimos todos que possam elucidar o sentido verdadeiro as expressões latinas usadas tanto na hermeneutica e mesmo na nova linguagem vulgar.

E' um livro útil que vem prestar auxilio aos estudiosos. Parabous ao seu novel autor.

#### Carta da Roga

Mano Malaquias

Poco dia 14 de Fevereiro de 1912.

Arrech! é carta que vintes inscreve de Sindicato no dia 8 desse mes, conti de vinte severas viúvas "co manto negro prequo ier quoru mati quando meq capado rujo" pra faze um luto de corixo pra mandar pra seo Dedito um intregrito pra seo Alisterio, proque esses dois moço són os meus inventado, o primeiro invento naquela de soei tutu cosa, curtura do praecei coro, hont intelecto que lá presejamento, cette invento que lá dizei. Ordoxa mo oeste quando ola foi mordida pra compriu um biste de joroba de seo Mora, ola troupe no bicho na frente de ola, quando xego na maternica de seo Benemigido os "onze" da Orlada, levanta-se e põe-se batos e largo o bodo que disprego na carona n'a fasa horriga dela do dia de mado dia viril, mas qda andá e bixx, disque coro ato nstracão. O otro invento cavafilho do più, siquesme e agora afora invento num inútil que disque canta como um pacarim e viste una rópa que xama justo olate.

Fiquei muito contente pro caso de saib que xego tempo de diançado e isto ialm que mano se deponhou que tem arrecha e que pertenciu na mansa revolução elou iam vo prepará a conta de tudo que carregou de moço raxuo a n'ão sei como lo prenou aquela rede que Ordoxa tava tentando pro novi dia e tirava do tei.

Fiquei danç contente pro sabo que Dito Joro já preparo os papé que vao propio pra no, te esse bando do mioramento, mas to pensou coiso qda fice seo Dedito co seu previsio.

Vouce me conto na sua carta muitas coiss que vam na sidaide, mais de do omo conti otras coiss que vam primo Aprijo disque al por ja, bem coiso qda galega da padaria do pregoce que vai pregoce com farta do resto p'eo dia da sidaide. Um dellas qda disserancia de familia, otra qda dessas min' mocinhas pobr do promocio do casamento e agora não que, mais porore vee ja to brincou co o pulicu que disque desta vez vno escupari.

Sistro dia quanovou tava xego elas todo lava formando no cib do infante da padaria fassino ginossa vivian perpereca n'au é pena qdico omes da sidaide n'ão dão uma liçao n'cos ren redude.

Como sia elanvova n'ao taqui e Ordoxa ta entendo no deido posicio n'ao pode faser pavim pro candelo e este que ieu to horeveno qualquia la pa-

ga, peço da lembranca pra Maria a Mani e um abraço no volo mano

Simplicio Matos da Grotta

#### RECORDAÇÃO

Ao amigo Franklin Calyspo no pouvai se consoler du dockt d'Ulysse ille se pronunciava souvent seuls sur les gazons fleuris dont un printemps eternel bordait son lit; mais ces beaux lieux, loin de modérer sa douleur, ne lui faisaient que lui rappeler le triste souvenir d'Ulysse, qu'il avait sur tout de fois au pris d'elle.

Fenômeno.

Responzada languidamente, à sombra dum um verdejante bosque, ouvindo o sussurrar eterno de uma cascata diamantina que por alli relava, ella, serena e tranquila, recordava o passado púbere d'sus escus doz annos.

Fallava consigo mesma: oh! q'anta inocencia purissima, se sente no ruir das dobradas primaveras da juventude!...

Oli! quantos sentimentos turbos nos são transmitidos pelas nossas genitores! — Olhada, levanta-se e põe-se a andar, passos vacilantes e incertos, sobre relva actinosa do gramadinho viridente.

O céo era lindo! A aragen branca e graciosa, fazia balonçar os negros cabellos da scismadora virginem, cabidhos negligentemente servido do mundo ás suas velutinicas espaldas.

O tridat cristalino do passarelo ingenuo, o farfalhar das folhas pela viração e o rumor continuo de proxima cascata, formavam doces harmonia, dando a esta sitio ameno um aspecto arrebatador.

Acolá, no longe, por entre uma alamedu de arvores floridas, surge o porte esbelto de elegante jovem, que com o rubor o sorriso pairados nos labios, approxima-se gentilmente da seductora creatura, que ansiosa o esperava.

Era o seu amante!

Ela, respirando soffegamente, passou entao desse sonhar imaculado dos primeiros annos da vida, cheios de candura, para o idyllio elevante, — para o peccado.

Alcindo H. S.

12 — 2 — 912.

Postas a 100 réis sóna  
T/2. CALHAO

#### Caixa da "A Imprensa"

Alcindo H. S. — Recebemos seu artigimho literario "Recordação", que publicamos no presente numero.

Agradecidos, pedimos continui favor recendendo-nos.

Ludovico Bertrand — Agradecemos o soneto "Os frades" que nos enviaste. Neste numero o publicamos.

Berardo G. Reis de Almeida — Corrijo chegou-nos as mãos uma cartinha, na qual o illustre poeta, pede-nos o favor de publicar o seguinte verso de sua favru.

Rosa

*«Era um botão de rosa desprendendo a minha Rosa, o meu primeiro amor; passava ás rosas seu perfume dendo o dendo as rosas sua rosa obr...»*

Quando Rosa morreu todos chorando, rosas ouciam-nhe no caixão (que terá?) das nossas rosas foram pallidas ficando mortas como a rosa flor.

E foi-a Rosa do meu coração! porque ligaste meu amor? porque mortes e assim, rosa em bolo?

Tu, que faste raia das formosas flores, tu jazeste sempre o meu peito, tens no meu círculo tumulto de rosas...

N'ão seja tolo, seu Beraldo, o sr. tem no peito é uma cova aberta onde vou depositar a sua Rosa com todos os seus espinhos, para ver se com as suas piedellas, o amigo deixe de tanta mollesa e estreiteza alguma cousa menos enfadonha e mais correcta que isso...

Não faça verso seo Beraldo, sim, não faça, porque o amigo o enterrara na cova aberta do seu peito como o roço com este...

J. N. da Cunha — Aquidauana — Recebemos seu "Último dia" e as poesias "Mimosa" e "Amo-te," que em tempo separamente haveremos de publicarlos.

Leonidas de Matos — Negreiros — Damos em nosso poder seis bellos sonetos: "Faginama," "Mysticismo" e "Eterna lembrança"; que muito agraciamos.

J. Pitua.

**RELOGIOS DE PAREDE**  
mostradores e despertadores, grande assortimento

Relojaria Tenuto  
Praça da Republica 7

## Pennadas

O dr. Pellaod nestes últimos tempos tornou-se telpudo: razão porque deixou de apresentar aos caríssimos leitores as suas pennadas cabulosas em alguns números.

Mas, agora que deu as felpas em desagravo ao Bispo, a pedido de diversos, vem novamente gritar no deserto, re-clamando providências sobre assuntos municipais em benefício do 2.º distrito.

Seguramente há uns 15 dias que os moradores desse distrito, não tem agua nem siqueira para lavar o rosto. As poucas pennas que dão esse precioso líquido mal chegam para o consumo de uma família e esteve-se obrigada a repartir esse pouco com a vizinhança.

E o povo gemo com novos impostos.

À iluminação vai de mal a pior.

Os postes dos lampiões na maioria, reverentes, clamam contra a sua forma obrigatoria de cumprimentar os transeuntes; os bicos entupidos, não dão luz alguma; enfim, nada presta, iluminam menos de que as celebres cascas de laranja cuja sebe é pavio, usadas nas festas do Divino, e S. Benedito.

E o povo gemo com novos impostos.

Já por diversas vezes temos tido occasião de dizer algo sobre o cemiterio do 2.º distrito. É uma lastima não tem qualitativo alli o matagal cresce à vontade, seu que ninguém se incomode com isso. Já não se ve as erizas, apenas divulga-se as catacumbas mais altas. A capela parece ter sido vítima de um forte terremoto; correndo até o perigo de desabar, o resto das paredes sobre qualquer infeliz que la for accender velas aos seus defuntos como é de costume. Há dias atraç algumas famílias foram ao cemiterio. No momento em que duas gentis senhoritas ajoelhavam-se no pé de uma cruz para fazer suas orações foram hospedadas por uma jaracá de bom tamanho! Não é verbo, mas é verdade. Imaginem, leitores amigos, o desleixo da Municipalidade ou do encarregado do cemiterio que para isso ganha dos pobres cofres da nossa Câmera. Daqui a alguns dias seremos obrigados a ir ao cemiterio com os zagaia em punho

## OS FRADES

Ao Ulysses Chyabano

*Sem patria, sem familia e sem destino  
Um monstro — aberração do sentimento  
Amando a longa trave e o isolamento  
Qual vauvírio, coruja ou cão mosquito;*

*Sempre envolto no fúcio luctuoso  
Também lhe é o arimo cretino.  
Eis o cancro voraz que o desatino  
Do Padre Eterno devorou pr'a tormento.*

*Esse bruto, esse monstro no envelento  
Foue, não sei por que magico encanto,  
Arvorar-se mentor das sociedades.*

*Poz ao mundo christão bornal e freio  
E à sua custa vive em docenteio  
Toda essa frota estupida de fraudes.*

Ludovico Bertrand.

partanos defendermos das onus com todo o prazer...  
Negociante — porven, feita

E o povo gemo com novos impostos.

A estrada que vai ao cemiterio, com qualquer chuva se foi por terra para Corumbá?

A família a que me refere benfeitor pastoral, as ovelhas si não fosse a "boa" ideia de que as quebradas vivem por esas pequenos que lembram-se apesar das enormes do seu deitar uns pedaços de tabaco vasto pastorejo...

como pontes ambulantes aí estão chegadonilá. E isto é lugar a pouca concorrência.

Nunca jantar de baptizado

que nota-se de certo tempo a esta parte, mesmo de pessoas de apizade, em acompanhar enterros.

E o caso de contratar-se com algumas *pobres* Marqueses o aterro da estrada desse a travessa do S. Gonçalo até o cemiterio...

Por hoje basta.

Dr. Pellaod.

## Pipocadas

(No 2.º distrito, Autentica)

Collector — Pois o seu tempo que pagar o imposto sobre o bacalhau...

Negociante — Já disse que não pago, é absurdo, é ladroaria, não existe similar na terra...

Collector — Oh! como não, e o nosso paci seco o que é?

Negociante — Então o seu maior compara o nosso paci com o bacalhau? ora isto só na China... e nesse caso, (riso) eu convidou o senhor collector para almoçarmos amanhã uma bacalhoad...

Collector — Oh! como não, com que está pelo silêncio da imprensa local, sobre esse grande acontecimento que Cuiabá assiste pela primeira vez...

— O que prova que o catolicismo aqui é a religião do povo... da "A Cruz"...

Chico Pipoca.

## Levine Albano

Deste S.º, regalberto amanheceu carinha, solicitando o nosso auxílio para a realização do seu desejo, em virtude da generosidade do público os meios preciosos para poder continuar os seus estudos no "Instituto dos Padres Beneditinos Centenário". Atendendo a seu juro, o pedido, nos esforçarmos para ajudá-lo, e para isso abrimos nás nossas colunas uma subscrição a seu favor, mediante publicados semanalmente, quanto a os nomes das páginas que hão de envidarem os seus donos.

## SEM COMENTÁRIO

Salve, mestres que alegam o ofício bonito. Nos sublinhei das semelhantes das duas:

*Cresce o Creador e a, aviso mundo;*

*Se eu cuido o mesmo Deus / i*

Primeiro de cada dia que o p. Aquino Corrêa, faz oferecido aos pp. Zefériño de Paula e João Sobel (salesiano), no dia 11 do corrente, em que foram sagrados sacerdotes.

(Os gráficos são nossos.)

## De São Luiz de Cáceres

Em quanto ao facto de um frade casando no católico quem o era já no civil com outra esposa, não me parece tão grave que faça a república perigar nem que precise tocar trombeta para dar o sinal d'alarme.

Fr. João Luiz Bourdoux

Vigário

Pedimos encarecidamente aos senhores assignantes em atirar e que tem recebido sempre a nossa folha para satisfazermos ou mandarem satisfação a importância das suas assinaturas e uma vez não querendo continuar a serem nossos assignantes, não continuem tão frescamente a receber o

Vai nisto um pouco de seriedade.

## DR. JOÃOAYARD

### MÉDICO E BACTERIOLOGISTA

Encarregá-se de examinar microscópicos, derura, fezes escarrão, sangue e pus; acelhia chaminadas em sua residência e laboratório árua Pedro Celostino n.º 5 (Hotel Cosmopolita) de 1 da 4 horas da tarde, diariamente.

# A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalícias

Approved by Decreto do Governo Federal, com depósito de 200.000\$000 no Tesouro Federal para o Capital de mil contos de reis Premiada no Congresso de Mutualidade Sul Americano com Grande Prêmio e Medalha de Ouro e na Exposição de Turim com Medalha de Prata.

**CAIXA A:** — Pagam-se 25500 reis por mês e tem-se direito a uma pensão mensal vitalícia EM DINHEIRO ao fim de 15 anos (150\$000 maxima).

**CAIXA B:** — 6\$000 por mês durante 10 anos. Pensão EM DINHEIRO de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 anos.

*E' o melhor monte-pio!*

Capital subscripto.....	R\$ 30.618.300\$000
Fundo inanovável.....	€ 2.870.626\$020
Fundo de reembolso.....	€ 414.214\$900

Sócios inscritos de 15 de Março de 1908 a 30 de Setembro de 1911
--

Caixa A..... 20.862
Caixa B..... 85.884
Reembolsos 2.083
Total 56.246

**DIRECTORES:** Senador Dr. Luiz Piza, Presidente; Comendador Leoncio Gurgel, Secretário; Dr. Gabriel Dias da Silva, Tesoureiro; Dr. Cláudio do Souza, Gerente. **CONSELHO FISCAL:** Barão R. Duprat, Coronel Fernando Preste de Albuquerque, Dr. Rodolpho de Miranda, Antônio M. Pinto Araújo Novais e Luiz Pinto de Queiroz. **SUPPLENTES:** Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Vítor Godinho e Dr. Pedro Pontual.

Pedidos de prospectos, propostas e informações minuciosas ao agente Geral ANTONIO FERNANDES DE SOUZA

Rua 13 de Junho, n.º 00 — Caixa do Correio, n.º 32 — CUYABA.

## TENUTA & IRMÃOS

11 Avenida Ponce 11  
Grande sortimento de fazendas, armazém, perfumarias, chapéus, calçados, louças, ferragens etc etc.

## PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Visitem a loja de Tenuta & Irmãos antes de fazerem as suas compras.

Tudo especialidade!  
Baratiníssimo!  
**TENUTA & IRMÃOS**

**11 AVENIDA PONCE 11**

etc, etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma, a praça da República n.º 8.

O único importador deste apreciado necessário, no Estado de Matto-Grosso.

Vinhos tintos de superior qualidade, especiais, agradabilíssimos e sem igual, só na casa de  
**MANOEL RODRIGUES PALMA**  
8 Praça da República 8

## FOLHAS DE ZINCO COM CANALETAS

Na loja de Manoel R. Palma  
Praça da República n.º 8

Postas a 100 reis só na TYP. CALHA'O

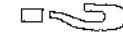


## MANTIMENTOS E GÊNEROS DO PAIZ

Arroz pilado, felpado, farinha de milho e de mandioca, milho, toucinho, etc, etc.

**FUMO EM CORDA:**  
SUPERIOR  
em casa de  
**FORTUNATO & GRECCA**  
Avenida Ponce

**VINHO SÃO RAPHAEL**  
O amigo das creaturas, o único confeccionado mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, tonico, digestivo, etc



A TYP. CALHA'O  
recebeu um belo sortimento de coras para tabuleiro.

## Charutaria Tenuta

Brevemente será aberta a Praça da República n.º 7, junto a Relojouraria do mesmo nome.

Sortimento completo de cigarros, fumos, charutos e todos os artigos para fumantes, especialidades diversas dos melhores fabricantes nacionais.

Brevemente?  
A Praça da República 7

Chapeos castor, inglezes, na casa comercial de Manoel Rodrigues Palma Praça da República 8

Manoel Philippe da Silva avisa aos seus freguezes e amigos que mudou temporariamente a sua oficina de barbearia para a rua 7 de Setembro n.º 2, onde espera continuar a receber os seus favores.

Rua 7 de Setembro n.º 2.

A TYP. CALHA'O  
encarrega-se de todo serviço tipográfico com presteza, atoção e por preços reduzidíssimos.

Popel com chrome para escrivor, novidade, na TYP. CALHA'O

## Aos rapazes

Busina-se por modico preço a tocar Blauta com perfeição e em residencia particular.  
A tratar na casa n.º 14 — Rua 13 de Junho.

## FRANCEZ

pelo método de Berlitz  
2 lições por semana  
25\$000 mensais  
Rua 13 de Junho n.º 26  
L. Leduc

Chapeos de paliinha para homens, artigo chic e moderno.  
Bolsas de couro para senhoras, encontram-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

## VINHO TINTO DE MESA

**ALVARELIÃO**  
Especialidade da casa de  
Manoel Rodrigues Palma

**SABONETES** finos, diversas marcas, de

**REUTER e RIMMEL**  
Superiores na loja de  
Manoel R. Palma  
Praça da República 8